

Síntese dos resultados dos inquéritos aos funcionários – não-docentes de 2014/2015

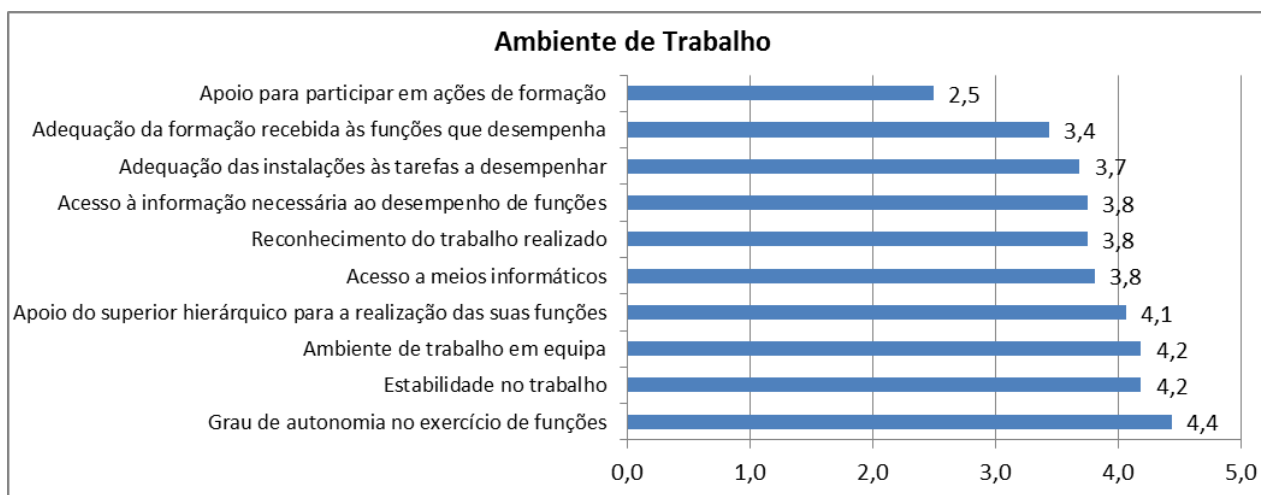
O inquérito aos funcionários – não-docentes, decorreu no final do ano letivo de 2014/2015. Uma participação de 74%, ou seja, no total de **23**, responderam 17, sendo 16 de respostas completas e 1 de resposta incompleta.

A partir da leitura dos 3 gráficos que se seguem, e que sintetizam os resultados obtidos nos inquéritos realizados aos não-docentes sobre os aspetos gerais relativos ao Ambiente de Trabalho; Componente relacional e clima de trabalho; Apoio institucional, Condições gerais do desempenho e Grau de satisfação (utilizando a escala de 1 – Muito insatisfatório e 5 – Muito satisfatório).

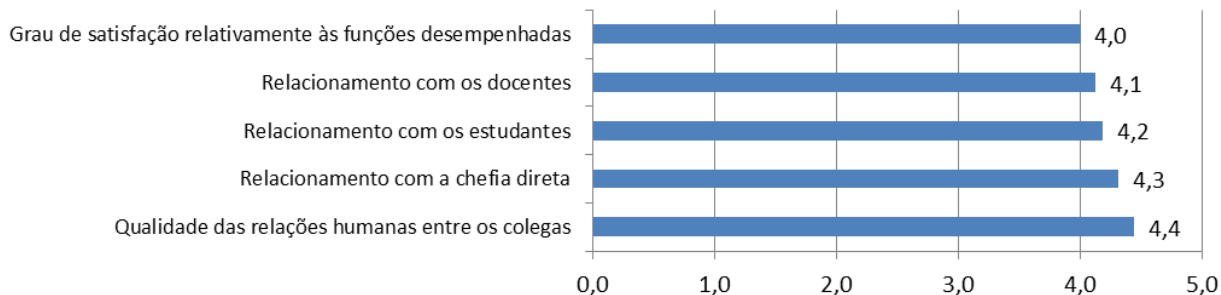
Podemos verificar que se salientam como aspetos mais positivos o Grau de autonomia no exercício de funções e a Qualidade das relações humanas entre os colegas. Seguida do bom relacionamento com a chefia direta e o apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais (horário, dispensas, etc).

E os valores mais baixos situam-se na higiene e limpeza das instalações em geral que obteve uma pontuação negativa e no apoio para participar em ações de formação.

Relativamente ao modo como perceciona genericamente a profissão enquanto funcionário não-docente no ensino superior politécnico, a grande maioria está satisfeita com a pontuação média de 3,7.



Componente relacional e clima de trabalho



Apoio institucional, Condições gerais do desempenho & Grau de satisfação

